

19 Quem he o cego, senão o meu servo? e o surdo, senão aquelle, a quem eu enviei os meus prophetas? quem he o cego, senão o que foi vendido? e quem o cego, senão o servo do Senhor?

20 Tu que vês tantas cousas, não as observarás? tu que tens os ouvidos abertos, não ouvirás?

21 E o Senhor lhe mostrou boa vontade para o sanctificar, e engrandecer, e exaltar a sua lei.

22 E este mesmo povo foi saqueado, e devastado: todos forão o laço para os manebos, que tem sido mettidos a bom recado nas casas dos carcereiros: elles forão póstos em presa, sem haver ninguem que os livre; expostos ao saque, sem que ninguem diga: Repõe para alli.

23 Quem ha entre vós, que ouça isto, que attenda e escute as cousas futuras?

24 Quem entregou Jacob, e Israel por presa aos devastadores? acaso não foi o mesmo Senhor, contra o qual peccámos? E elles não quizerão andar nos seus caminhos, nem obedecerão á sua lei.

25 E derramou sobre elle a indignação do seu furor, e huma forte guerra, e queimou-o em circuito, e elle não o conheceo: o incendiou-o, e elle não o entendeo.

CAPITULO XLIII.

Consolação ao povo fiel. Argumentos do infinito poder de Deos. Elle tira o seu povo do cativoiro. Os seus beneficios são meramente gratuitos.

E ENTRETANTO eis-aqui o que diz o Senhor que te criou, ó Jacob, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi, e te chamei pelo teu nome, tu és meu.

2 Quando tu passares pelas aguas, eu serei contigo, e os rios não te submergirão: quando andares pelo fogo, não serás queimado, e a chamma não arderá em ti:

3 Porque en sou o Senhor teu Deos, o Santo d'Israel, teu Salvador, em teu lugar entreguei o Egypto, a Ethiopia, e Sabá para tua propiciação.

4 Desde que tu te fizeste digno de honra diante de meus olhos, e glorioso: eu te amei e entregarei os homens por ti, e os povos pela tua vida.

5 Não temas, porque eu sou contigo: eu trarei do Oriente a tua posteridade, e te congregarei do Occidente.

6 Eu direi ao Aquilão; Dá-mos cá: e ao Meiodia: Não os tolhas: traze meus filhos de climas remotos, e minhas filhas das extremidades da terra.

7 E a todo aquelle, que invoca o meu nome, eu para minha gloria o criei, o formei, e o fiz.

8 Tira para fóra hum povo cego, e que tem olhos: surdo, e que tem ouvidos.

9 Todas as gentes se congregarão junta-

mente, e as tribus se reunirão: qual d'entre vós anunciará isto, e quanto ás cousas que são as primeiras, quem no-las fará ouvir? produzão testemunhas d'ellas, verifiquem-se as suas predicções, e oução, e digão: Essa he a verdade.

10 Vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor, e o meu servo a quem escolhi: para que saibais, e me acrediteis, e entendais que eu sou o mesmo. Antes de mim não houve quem fosse formado Deos, mem o haverá depois de mim.

11 Eu he que sou, eu he que sou o Senhor, e sem mim não ha salvador.

12 Eu he que vos annunciei, e eu he que vos salvei: eu vos fiz ouvir, e não houve entre vos estranho: vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor, e eu sou Deos.

13 E eu sou o mesmo des do principio, e não ha quem livre a outro da minha mão: obrarei, e quem mo impedirá?

14 Eis-aqui o que diz o Senhor, vosso Redemptor, o Santo d'Israel: Por amor de vós mandei eu contra Babylonia, e tirei todas as trancas das suas portas, e destrui os Caldeos, que se gloriavão nas suas náos.

15 Eu sou o Senhor, o vosso Santo, o Creador d'Israel, vosso Rei.

16 Eis-aqui o que diz o Senhor, que vos abrio hum caminho no meio do mar, e huma vereda entre as torrentes das aguas.

17 O que fez sahir carros e cavallos, tropas e esforçados combatentes: todos elles juntos dormirão, nem se levantarão: forão desfeitos como huma torcida, e á semelhança d'ella ficarão apagados.

18 Não vos lembreis das cousas passadas, e não olheis para as antigas.

19 Eis-aqui estou eu que faço novas maravilhas, e ellas agora sahirão á luz, vós por certo as conhecereis: abrirei no deserto hum caminho, e farei arrebentar rios n'uma terra por onde se não podia andar.

20 Glorificar-me-ha a alimaria montesinha, os dragões e os avestruzes: porque dei aguas no deserto, rios n'uma terra por onde se não podia andar,

21 Eu formei este povo para mim, elle publicará o meu louvor.

22 Tu, Jacob, não me invocaste, nem tu, Israel, te applicaste a me servir.

23 Não me offereceste o carneiro do teu holocausto, nem me glorificaste com as tuas victimas: não te fiz render serviços com oblações, nem te dê trabalho com perfumes.

24 Tu não déste o teu dinheiro para me comprares canna aromatica, nem me embriagaste com a gordura das tuas victimas. Antes porém me fizeste servir nos teus peccados, déste-me trabalho com as tuas iniquidades.

25 Eu sou, eu mesmo sou o que apago as tuas iniquidades por amor de mim, e não me lembrarei dos teus peccados.

26 Aviva-me a memoria, e juntos advoguemos em juizo a nossa causa : faze o teu arrazoado, se algum fundamento tens para te justificar.

27 Teu pai me offendeo primeiro, e os teus interpretes prevaricárão contra mim.

28 E por isso eu contaminei os principes do Sanctuario, entreguei Jacob ao matadouro, e Israel á blasfemia.

CAPITULO XLIV.

Restabelecimento d'Israel. Só o Senhor he Deos. Vaidade dos idolos. Reinado de Cyro. Tomada de Babylonia. Reedificação de Jerusalem.

AGORA pois ouve-me tu, ó Jacob servo meu, e tu, ó Israel, a quem escolhi.

2 Eis-aqui o que diz o Senhor que te criou e te formou, que des do ventre de tua mãi foi teu auxiliador : Não temas servo meu Jacob, e tu, ó rectissimo, a quem escolhi.

3 Porque eu derramarei aguas sobre a terra sequiosa, e rios sobre a secca : derramarei o meu espirito sobre a tua posteridade, e a minha benção sobre a tua descendencia.

4 E elles lançaráo os seus arrementos entre as hervas, como os salgueiros plantados ao pé das aguas correntes.

5 Este dirá : Eu sou do Senhor : e aquelle se appellidará em nome de Jacob, e outro cscreverá de seu punho : Ao Senhor : e asemelhar-sc-ha no nome a Israel.

6 Eis-aqui o que diz o Senhor Rei d'Israel, e seu Remidor, o Senhor dos exercitos : Eu sou o primeiro, e eu o ultimo, e fóra de mim não ha Deos.

7 Quem ha que seja semelhante a mim ? Chame, e annuncie : e explique-me por ordem desde que eu formei o antigo povo : annunciem-lhes a elles o que ha de vir e as cousas que tem de succeder.

8 Não temais, nem vos perturbeis : eu to fiz ouvir desde então, e to annunciei : vós sois as minhas testemunhas. Por ventura ha outro Deos fóra de mim, e outro Opifice, que eu não conheça ?

9 Todos os artifices d'idolos são nada, e as suas imagens tão prezadas não lhes aproveitarão. Elles mesmos são testemunhas para sua confusão, de que os seus idolos não vem, nem entendem.

10 Quem formou hum Deos, e fundio hum estatua para nada util.

11 Eis-ahi está que todos os que tem parte n'esta obra, serão confundidos : porque estes artifices são huns puros homens : todos se ajuntaráo, appresentar-se-hão e ficarão espavoridos, e serão juntamente confundidos.

12 O official de ferreiro trabalhou com a lima : com brazas, e martellos o formou, e o lavrou á força do seu braço : elle terá fome, e desfalecerá, não beberá agua, e enfraquecerá.

13 O escultor estendeo a sua regoa sobre o páo, elle o formou com o cepilho : pô-lo em esquadria, e com o compasso lhe deo as devidas proporções : e fez d'elle huma imagem de varão como hum homem bem apesoadado que habita n'uma casa.

14 Cortou cedros, tomou huma azinheira, e hum carvalho, que estivera entre as arvores de hum bosque : plantou hum pinheiro, que criou a chuva.

15 E esta arvore servio aos homens para o fogão : elle mesmo tomou parte das mencionadas arvores, e com ella se aquentou, e a accendeo, e cozeo hum par de pács : e do mais que ficou fez elle hum Deos, e o adorou : fez huma estatua, e prostrou-se diante d'ella.

16 Ametade d'este páo queimou elle no fogo, e com a outra ametade cozinhou as carnes que comeo : acabou de cozer as suas viandas, e fartou-se d'ellas, e aquentou-se, e disse : Bom, aquentei-me, já vi accezo o fogão.

17 E do que ficou do mesmo páo fez elle para si hum Deos, e hum idolo : diante do qual se prostra, e o adora, e lhe roga, dizendo : Livra-me, porque tu és o meu Deos.

18 Elles não souberão, nem entendêrão : porque os seus olhos estão cobertos para que não vejão, nem entendão em seu coração.

19 Não reflectem dentro no seu espirito, nem conhecem, nem entendem, para discorrer : Eu accendi o lume com a ametade d'esta madeira, e cozi esse par de páes sobre as suas brazas, cozi carnes e comi-as, e então do seu resto farci eu hum idolo ? prostrar-me-hei diante do tronco de huma arvore ?

20 Huma parte d'este páo está já feita em cinza : sem embargo disso o seu coração insensato adorou a outra, e elle não livrará a sua alma, nem dirá : Esta obra feita pela minha dextra he talvez huma mentira.

21 Lembra-te d'estas cousas Jacob, e Israel, porque tu és meu servo : eu te formei, tu és meu servo, Israel, não te esqueças de mim.

22 Eu desfiz as tuas iniquidades, como huma nuvem, e os teus peccados, como huma nevoa : torna para mim, porque eu te resgatei.

23 Louvai-o, ó Ceos, porque o Senhor fez misericordia : saltai de jubilo, ó extremidades da terra, repeti em eccos os seus louvores vós montes, bosques e todas as suas arvores : porque o Senhor resgatou a Jacob, e Israel ficará sendo hum povo glorioso.

24 Eis-aqui o que diz o Senhor que te remio, e que te formou no ventre de tua mãi : Eu sou o Senhor, que faço todas as cousas, eu o que só estendi os ceos, o que firmei a terra, sem que ninguem para isso me ajudasse.

25 Eu o que faço baldar os prognosticos